ANO 20.º QUINTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1940 N.º 6334

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Está já publicado o «Discurso inaugural das comemorações centenarias», pronunciado pelo sr. dr. Julio Dantas, na sessão solene da Assembleia Nacional, na noite de 19 de junho de 1940. E' uma peça oratoria de grande estilo que honra o seu autor pelo brilho, pela puresa da forma e pela elevação dos conceitos. Transcrevemos o seguinte:

«Desde que nos encontramos aqui, está connosco, respira perto de nós uma figura que ninguem vê—e cuja presença todos adivinham. E' uma mulher bela e triste, olimpica e forte. Quando entrou aquela porta, os seus passos tinham a majestade das deusas, o seu peplo e a sua tunica grega a escultural nobreza das estatuas. Sentou-se. Abriu sôbre os joelhos um livro de iluminuras: são as «Chrónicas» de Fernão Lopes. Na sua face cavam-se oito séculos de sofrimento, no seu olhar resplandecem oito séculos de gloria. Historia augusta, nós somos os teus filhos! Mãe admiravel, nós somos a tua obra!».

O sr. dr. Julio Dantas que escreve a nossa lingua como um mestre e um artista nunca descura nem o fulgor das belas imagens nem o vigor do pensamento. O «Discurso inaugural» é perfeito na modelar composição em que ressalta o equilibrio e a plena segurança da sua arte de escritor.

Na Batalha, foi ontem aberto o antigo tumulo que continha as ossadas de D. Duarte e de sua esposa, a rainha D. Leonor—ossadas que ficam depositadas em local provisorio, até que repousem definitivamente, no tumulo que se está construindo nas Capelas Imperfeitas.

D. Duarte e D. Leonor merecem o nosso respeito, visto que são «sombras beneficas» dum passado em que Portugal viveu, sobretudo, pelas virtudes dos seus reis que eram exemplos de fé, constancia nas provações e valor nas desafrontas. Os que dormem, na Batalha, o sono eterno ainda hoje velam por nós, sustentando a Patria e protegendo-a contra as desventuras.

Assinada «Um Pai», recebemos uma carta em que se pede ao sr. ministro da Educação Nacional a supressão ou suavização do artigo 59 do decreto n.º 30452, de 18 de maio ultimo, e que resa assim:

—Nos problemas de matematica do 1.º e 3.º ciclos, um erro de contas reduz a cotação a metade. No 2.º ciclo um erro de contas, em cada fase, reduz a metade a cotação respectiva.

E' facil compreender, com a simples leitura, que se trata duma disposição em que podem cair por igual os bons estudantes e os mediocres.

Não tem em vista determinar propriamente a inteligencia e aproveitamento do aluno, mas a atenção. Por azar o «castigo» —perda de metade da cotação—é dum exagero que não logra as simpatias de muita gente.

Confirma-se que o imperador de Annam está de perfeita saude, estimado pelos seus fieis subditos que vêem nele um soberano desportivo e amavel.

Formulamos os mais sinceros votos, para que Dao-Bai não encontre obstaculos na sua carreira, visto que a felicidade dos anamitas é tão fragil e inconstante que basta o ligeiro sopro dum mau vento para que os arrozais sejam estereis e as lagrimas abundantes.

O dr. Mario Simões dos Reis, adjunto do Instituto de Criminologia de Lisboa e licenciado em Ciencias politico-economicas, publicou «A Vadiagem e a Mendicidade» em Portugal»—quasi 800 paginas de texto cerrado.

E' um estudo completo, em todos os seus aspectos, portanto, de dois problemas sociais que, entre nós se revestem duma gravidade epidemica que urge debelar.

A FRANÇA APÓS A DERROTA

A nova Constituição francesa

consignará o fortalecimento *da autoridade do Estado*

VICHY, 11 — O preambulo do documento sobre os motivos da resolução tendente a rever as leis constitucionais declara que se trata, em primeiro lugar, de refazer a França e acrescenta:

«O país—afirma—não se lamentará inutilmente. Tem sido na derrota militar e na desordem interna que outros paises procuraram a força para reviverem e se transformarem. A França deve compreender e aceitar a necessidade da revolução nacional.

O parlamento honrar-se-á perante a historia e será merecedor do reconhecimento da nação, sendo o primeiro a franquear as portas do futuro.

E' preciso que o governo tenha plenos poderes para salvar o que deve salvar-se, destruir o que deve destruir-se.

Consequentemente, o governo pede ao parlamento, reunido em assembleia nacional, para dar a sua confiança ao marechal Pétain, presidente do Conselho, para promulgar sob a sua assinatura e a sua responsabilidade ás leis fundamentais do Estado francês.

Importa, em primeiro lugar, restaurar o Estado na soberania e o poder governamental na sua independencia.

A autoridade legitima será liberta da pressão das oligarquias O governo presidirá aos destinos do país com continuidade e ordenará, para o bem comum, o conjunto das actividades francesas».

A representação nacional

«Este governo terá a colaboração duma representação nacional, que junto dele, desempenhará o papel que lhe compete normalmente. Terá como lei a firmeza, mas aplicar-se-á a conciliar a autoridade com o respeito pelas liberdades necessarias».

A exposição indica a seguir que as instituições administrativas e judiciarias vão ser reconstruidas em bases modernas e simples.

No primeiro plano das preocupações do governo figurarão a educação nacional e a formação da juventude: o governo favorecerá as instituições destinadas a desenvolver a natalidade e a proteger a familia.

«A vida economica da França — prossegue — vai conhecer uma nova orientação. O país voltará a ser agricola, do camponês ao primeiro chefe, e a industria deverá regressar ás suas tradições e qualidades.

Será necessario reorganizar, racionalmente, a produção e as instituições corporativas. O governo será levado a instaurar, dentro das normas da justiça, uma ordem social nova.

A organização profissional, sob a fiscalização do Estado, alhear-se-á da ditadura monetaria e da plutocracia, como da miseria e do desemprêgo.

A tarefa mais urgente, em todos os dominios, será a restauração da hierarquia dos valores.

Reconhecer-se-á uma só e unica aristocracia da inteligencia: um só e unico mérito: o do trabalho.

Assim, a França — conclue — em vez de se deixar sucumbir pela provação, voltará a encontrar, pelo seu esfôrço e nas suas tradições, o orgulho da nossa raça». — (Havas).

A reunião do Senado

VICHY, 11. — A reunião do Senado, anteontem, começou ás 16 e 5, sob a presidencia de Jeanneney, votando por 229 votos contra 1 o projecto de revisão das leis constitucionais.

O presidente Jeanneney discursou, prestando homenagem vibrante aos combatentes que morreram no campo da honra. A seguir dirigiu ao marechal Pétain as expressões de veneração da assembleia pela nova dádiva da sua pessoa á patria.

Referindo-se á sorte terrivel da França, Jeanneney acrescentou:

—Expiamos as nossas culpas. Atrevo-me a dizer que os nossos filhos não poderão ter maior dedicação de que foi a nossa á terra de França, ás suas liberdades e patrimonio secular. Que eles sejam mais vigilantes de que nós o fômos. Viva a França!

No decurso da sessão no Senado, Reibel apresentou uma proposta de moção convidando o governo a prosseguir o inquerito relativo a todas as responsabilidades politicas e militares da guerra e seu desfecho; insuficiencia dos meios de condução das operações, prolongamento das hostilidades no momento em que os chefes militares consideravam tal atitude insustentavel.

A proposta vai ser examinada pelas comissões de defesa nacional. — (H.).

A reunião da Assembleia Nacional

VICHY, 11.—A Assembleia Nacional iniciou os seus trabalhos ontem, ás 14 horas, sob a presidencia de Jeanneney e com a presença de 800 parlamentares.

Na bancada dos ministros viam-se Laval, Marquet, Chautemps, Baudouin, Frossard e Pomaret.

As galerias destinadas ao publico estavam, totalmente, cheias.

O presidente Jeanneney, depois de proceder á leitura dos textos sobre a convocação da assembleia, declarou-a constituida.

Travou-se discussão sobre a questão do «quorum», e, por proposta de Jeanneney, a assembleia aceitou considerar sómente a maioria dos sufragios expressos.

Laval, vice-presidente do Conselho, apresentou o projecto de lei constitucional, que frisa a modificação introduzida pelo governo no texto inicial.

Para efeitos de regularidade e a pedido do presidente Jeanneney foi designada uma comissão especial para proceder ao exame do projecto.

A sessão recomeça depois da votação da comissão. — (Havas).

No Proximo Oriente

Partiram para a Siria as tripulações da esquadra francesa de Alexandria

ALEXANDRIA, 11.—Em consequencia do acôrdo que se estabeleceu entre o comandante-chefe das forças navais britanicas na Alexandria e o almirante francês, Godefroy, para que todos os barcos de guerra franceses na Alexandria fôssem colocados em condições de não se poderem fazer ao mar, varias centenas de oficiais e de marinheiros franceses embarcaram esta manhã a bordo dum paquete [illegible] com rumo á Siria.—(United Press).

Delícias de Cápua

Num tempo em que predominava a tactica da inteligencia e a valentia do esfôrço pessoal, Anibal, que foi um dos maiores capitães de todos os tempos, realizou uma marcha memoravel, ainda hoje considerada como a mais audaciosa da historia.

Partindo de Sagunto, que destruira após apertado sitio, atravessou os Pirineus e os Alpes, penetrou na Galia Cisalpina, donde expulsou os romanos, avançou até ao centro e sul de Italia, destroçando na celebre batalha de Canas as legiões consulares, que perderam cêrca de 50.000 homens, e alcançou Cápua, que se lhe entregou voluntariamente com outros povos da Italia meridional — por pouco não subvertendo o poder de Roma — poupando, porém, a cidade, onde descansou da sua extenuante campanha.

Ora Cápua era o deleite, o ocio, o veneno letal da sedução: fertilidade das terras, com imensos prados onde pastavam numerosos rebanhos, fontes alimentadas pelas aguas de dois rios e termas para todas as doenças, comercio e industria florescentes, em que os tecidos e as purpuras atingiam a perfeição, os melhores vinhos da peninsula e uma praça de perfumes, que era o passeio predilecto das damas.

Os vencedores, extasiados, adormeceram-lhe nos braços. E, quando acordaram, era tarde. O inimigo, que espreitava na sombra, colheu-os no seu letargo fatal: os cartagineses foram sacudidos, Anibal enredado na propria Italia e Cápua retomada.

Volveram os seculos. Um povo, cuja cultura abria o caminho da civilização, gozava o exito das suas brilhantes conquistas. Encostado á recordação das glorias passadas, descurava as necessidades das horas presentes.

A politicagem envolvera-o nas suas rêdes peçonhentas, os chefes desacreditaram-se, a multidão desiludiu-se.

Aventuras, injustiças, desleixos; centralização corruptora, administração imprevidente, segurança instavel; ciencia de negocio, literatura de paixão, moral avariada.

Trabalho, independencia, interesses do povo sacrificados á mercancia, ao egoismo e ao odio das facções.

Governos fora da nação e nação fora dos eixos naturais.

Assim, a aguia veio tombando das alturas do ceu até se estatelar nas profundezas da terra.

E o inimigo ali, em pé, defronte, á espera.

... Todos conhecem o conto, muito banal á fôrça de repetido, mas sempre conceituoso e oportuno. A formiga, sisuda e previdente, trabalha sem descanso, amontoando o grão em celulas modelares, emquanto a cigarra, estouvada e tagarela, passa a vida em longa vadiagem ou de pluma ao vento.

Entrara-se na tormentosa estação e a cigarra, necessitada, batera á porta da formiga. Mas esta, cheia de desconfiança, preguntou-lhe: «E no verão, o que fazias?» — «Cantava», respondeu a leviana. «Cantavas?», volveu-lhe a outra. «Pois dança agora!».

DIAS FERREIRA

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

De regresso da sua «tournée» pelo país, chega a Lisboa no proximo dia 15 do corrente, a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, que, após um breve descanso, iniciará os trabalhos para uma nova digressão com a revista «Olaré quem brinca!», a começar em fins de agosto e a terminar na primeira quinzena de outubro.

—O Teatro do Povo termina os seus espectaculos na Exposição no proximo sabado, trabalhando nos dias 15 e 16 em Azeitão, no concelho de Setubal.

—Sob a direcção do actor Dias Monteiro está já elaborado o programa da epoca balnear no Cine-Casino-Paraiso, na Nazaré.

—O escritor francês Louis Verneuil, antes da sua partida para a America, deixou uma apreciavel lembrança ao actor Erico Braga pela sua camaradagem durante a sua estada em Lisboa.

—A actriz-empresaria Maria Matos acedeu já ao convite que lhe foi dirigido para inaugurar com a sua companhia, o novo teatro-cine de Pombal, cuja construção deve ficar concluida dentro dêste ano.

—Ao novo empreendimento teatral em que está interessado o actor-empresario Alves da Cunha, não é estranho o seu colega Erico Braga, com a colaboração do empresario Antonio de Macedo

—Anuncia-se a saída do teatro dum elemento artistico, que vai partir para uma das nossas colonias africanas

—Em recita de homenagem ao seu autor, o escritor João Bastos, realiza-se amanhã, no Politeama, a 15.ª representação da comédia «O Costa do Castelo».

—E' possivel que na proxima segunda-feira comecem os ensaios dum agrupamento teatral para uma das projectadas «tournées» dêste verão.

—As empresas das esplanadas de Lisboa estabeleceram um preço unico de contrato para as marchas populares que pretendam exibir-se nos seus recintos.

—No programa das festas centenarias em Caldas da Rainha vai ser incluido um espectaculo, que se realizará em local ainda não determinado.

—No Teatro Nacional D. Maria II realizam-se no proximo domingo as provas finais dos alunos do Conservatorio de Teatro.

—Começam na proxima segunda-feira os ensaios da revista «Toma lá cerejas!», sob a direcção artistica de Rosa Mateus e com a apresentação duma artista portuguesa que nunca trabalhou em Portugal.

—E' na proxima terça-feira, 16, que se realiza, na esplanada da «Voz do Operario», o espectaculo de Circo e Variedades, organizado pelo artista «Bengala», a favor da constituição do Sindicato de Artistas de Circo e Variedades. Tomarão parte nêste espectaculo 40 artistas.

O onze de Portugal

A opereta popular «O onze de Portugal», que amanhã sobe á cena, no Maria Vitoria pela companhia titular dêste teatro, entre cenarios novos e com guarda-roupa dos «Ateliers» Paiva, tem nos seus dois actos, em duas sessões, os seguintes quadros:

1.º, Jogo perigoso; 2.º, A fuga; 3.º, Fora de campo; 4.º, Na vespera do desafio; 5.º, Off-side; 6.º, Portugal avança; 7.º, Terminou o desafio! e 8.º, A volta dos jogadores.

CARTAZ

TEATROS

POLITEAMA — A's 21 e 45 — «O Costa do Castelo».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23 — «Bailarico».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21
REX—A's 21 e 15
PAVILHÃO PORTUGUEZ—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12. — S. João Gualberto, abade e confessor.

Lausperene, está na igreja de S. João da Praça; ás 12, missa solene e festa ao S. Coração de Jesus, por musica; ás 18, «Te-Deum».

Graça, ás 11, missa, no altar do Senhor dos Passos, e exposição da imagem nas igrejas do costume.

Publicações

«Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Está publicado o fasciculo 64.º, relativo a julho corrente, da «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira», profusamente ilustrado, e no qual colaboram nomes de relevante prestigio como os drs. Carlos de Passos, Travassos Valdez, Mario Lyster Franco, Jaime Cortesão, Dias Amado, Manuel Peres Junior, Antonio Sergio, Manuel Valadares, Zaluar Nunes, Afonso Zuquete, Otero Ferreira, Filomeno Lourenço de Sousa Leite, os professores João de Vasconcelos, Queiroz Veloso, Mendes Correia, Barahona Fernandes, Peres de Carvalho, Ferreira de Mira, Charles Lepiérre, e publicistas da competencia de Raul Proença, F. Cirilo de Melo, Eduardo Moreira, padre Manuel Alves Correia, Gomes Monteiro, Rafael Ferreira, Salvador Saboia, José Osorio de Oliveira, Afonso de Dornelas, Gastão de Sousa Dias, comandante Correia Pereira, coronel Ribeiro de Almeida, etc., etc., que forneceram textos autorizados tão interessantes como os de *Casualidade, Casuitica, Casula, Catacumbas, Cataio, Catalepsia, Catalese, Catalogação, Catarina, Catarro, Catavento, Catecismo, Catecumeno, Categoria, Catequese, Catião, Cativeiro, Catolicismo, Caução, Cauda, Caule, Caulim, Causa, Caustico, Cauterio,, Cava, etc., etc.*

PENSÃO BEIRAMAR
Telef. — ESTORIL 420
Situação admiravel
TERRAÇO SOBRE A BAIA
ALMOÇOS E JANTARES AO AR LIVRE

VARIEDADES
Todas as noites: A's 20,45 e 23 horas
UMA REVISTA DESLUMBRANTE
UMA REVISTA REPLETA DE GRAÇA
UMA REVISTA DO ARTISTA PIERO
UMA REVISTA COM GRANDES «ÁSES»
UMA REVISTA LUXUOSA E RICA
BAILARICO
O TRIUNFO COLOSSAL DE 1940

POLITEAMA
A's 21 e 45 horas
A GRANDE FABRICA DE RISO
O COSTA DO CASTELO
Um triunfo de gargalhadas da Companhia
MARIA MATOS
A peça monumental de JOÃO BASTOS
PREÇOS BARATISSIMOS

Tauromaquia

Esta noite, no Campo Pequeno

A Banda da Carris, promotora do festival nocturno de hoje, no Campo Pequeno, tendo conseguido o concurso generoso de todos os lidadores, tirou partido dêsse facto, não para sonhar com maiores lucros mas para poder oferecer ao publico os preços mais baratos de toda a epoca: 6$00 a 7$50 o sol, 12$00 o sombra-sol e 15$00 a sombra, mantendo os lugares de 2$50 para jovens aficionados, pelo que a abertura da bilheteira dos Restauradores foi ontem animadissima, tanto mais que do cartaz fazem parte elementos que o publico está habituado a vêr por mais dinheiro, como o grande cavaleiro Antonio Luiz Lopes, como seu filho, o eximio lidador, embora ainda praticante, Alberto Luiz, e como o formidavel toureiro mexicano Carlos Arruza. De boa procedencia é o gado, do sr. Correia de Castro, de Cabrela. Quanto aos restantes lidadores, ha os excelentes bandarilheiros Agostinho, J. Oliveira, Jaime Rodrigues, J. Moça, Plá Flores, Cantillana e outros e ha um grupo de forcados formado pelos srs. Pedro Oliveira, A. Oliveira, A. Dêles, Estevam Pereira e outros empregados das estações de Santo Amaro, Arco do Cego e Amoreiras.

Principia ás 22 horas.

Dez toneladas de bananas
vão ser distribuidas por casas de caridade

Foram oferecidas ao Governo Civil de Lisboa, para serem distribuidas por casas de caridade, dez toneadas de banana que, devido ao seu estado de maturação, não podem suportar a demora da viagem para o país a que se destinavam em transito por Portugal.

Com o fundamento de que «a generosa oferta se tornaria ineficaz se o Governo Civil tivesse de suportar os elevados direitos que oneram na importação a fruta estrangeira», um decreto hoje publicado na folha oficial concede isenção de direitos aos referidos 10 mil quilos de banana, vindos no vapor francês «Kilissi», que se destinam exclusivamente a serem distribuidos por casas de caridade pelo governador civil de Lisboa.

Instituto de Orientação Profissional

O Instituto de Orientação Profissional recebeu ontem a visita dos srs. José Pedro Segundo e Artur Terra Arucena, embaixador da Republica do Uruguay e ministro deste mesmo país em missão especial, que percorreram e muito apreciaram todas as dependencias daquele modelar estabelecimento, acompanhados pelos srs. dr. Oliveira Guimarães, seu director, e por todos os professores, deixando consignadas no livro dos visitantes as magnificas impressões que colheram.

BOLSA DE LISBOA
11 de Julho

Valores	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie	—	1.230$00	—
Externas 3.ª serie	—	1.230$00	—
Cautelas da 3.ª serie s|j.	—	97$50	98$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	—	340$00
Ultramarino cp. T. 10	—	105$00	—
Portugal port. T. p.	—	980$00	1.000$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	138$00	140$00
Aguas Lisboa 1931 T. p.	138$00	138$00	14[illegible]$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	140$00
Cervejas Estrela	—	—	450$00
Cimentos Tejo	—	—	470$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial port.	—	6$50	7$00
Gás e Electricidade cp.	156$00	156$00	156$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	325$00	340$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—		335$00
Industria Aliança	108$00	107$[illegible]0	109$00
Portugal e Colonias	71$00	71$00	71$20
Nacional Navegação T. p.	177$5	177$[illegible]0	178$00
Colonial de Navegação	102$00		
Portuguesa de Pesca T. p.	285$00	285$00	290$00
Cn. Farmaceutica		285$00	
Portuguesa de Tabacos	305$00	304$50	305$50
Tabacos de Portugal	—	275$00	295$00
União Electrica Portug.	—	—	
Cassequel	285$00	285$00	—
Agricola das Neves	19[illegible]$50	190$00	198$00
Agricultura Colonial	150$00	138$00	-
Açucar de Angola	—	530$00	540$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	7[illegible]$00	72$50	73$00
Ilha do Principe	196$00	195$00	198$00
Zambezia T. 25	—	14$50	15$30
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	490$00	485$00	500$00
Norte de Portugal 5 %		98$00	—
C. P. 6 %	99$00	98$00	100$00
C. P. 6 % Beira Baixa	105$00	107$00	107$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.		79$00	—
F. N. I Moagem 5 % T. p.	920$00		921$00
União Elect. Port. 5 %	105$00	104$00	107$00
Buzi 5 1|2 % T. p.	91$00	90$00	91$00
Buzi 6 1|2 % T. p.	88$0	88$00	90$00

COSTA, L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2547

CAMBIOS

Cheque sobre	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	26$70,0	27$20 0
Berlim	—	10$65,0
Zurich	5$95,0	6$12,0
Rio de Janeiro	—	1$85,0
Estocolmo	6$29,5	6$45 0

O «Diario de Lisboa» vende-se na Dimar Limitada—Monte Estoril.

NACIONAL FILMES
tem a honra de apresentar amanhã, sexta-feira, 12, no
EDEN-TEATRO
em espectaculo de gala a que se dignam assistir Sua Ex.ª o Senhor Presidente da Republica, o sr. ministro da Educação Nacional, o sr. embaixador do Brasil e a embaixada às Comemorações Centenarias.
O filme português,
PÃO NOSSO...
Argumento e Realização de Armando de Miranda
Producão H. DA COSTA — Executado na TOBIS PORTUGUESA

São Luiz — Telef. [illegible]7172 — A's [illegible] e 30
Maisie, era uma senhora
com Ann Sothern e Robert Young
Preços de verão · Plateia 5 e 6$50.

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
A Pousada de Jamaica
com CHARLES LAUGHTON e Maureen O' Hara

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
7.ª semana e ultima
FEITIÇO DO IMPÉRIO
Documentarios das Comemorações do Duplo Centenarios
As festas de Guimarães

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30
ELE E ELA
Mãezinha á força
Descontos de 50 0|0 em todos os lugares.

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Preços populares
Nada é sagrado
com Carole Lombard
A fera humana
com Jean Gabin
Balcão e Platéa: 2$00 e 3$00.

CENTRAL — TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 30
A marcha de fogo
A garota endiabrada
Preços unicos. Dia. 2$50 Noite. 3$00.

Pavilhão Português
O TURBILHÃO DO GELO
MEDICOS DE HOJE
ATRACÇÕES: Hermanas Iberia e Celia Gomez.

REX — Telef. [illegible]965 — A's 21 e 1[illegible]
Paraiso Infernal
Os 3 Mosqueteiros

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 2[illegible]
Preços de verão.
DUAS CIDADES
Os 3 amores de Nancy

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 e 15
No Salão e no Terraço:
Mobilização geral
Oiro fantasma

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Furacão
com Dorothy Lamour

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Frutuosa Reynolds de Sousa, D. Maria Margarida Caupers de Bragança, D. Maria João Zarco da Camara Bianchi, D. Maria Leonor de Vasconcelos Castilho, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Maria Tereza de Castro, D. Maria Palmira Rosa May, D. Palmira Navarro Viana Bastos e D. Mayr Renée Lopes Tavares Sameiro.

NOS SALÕES

E' hoje, ás 22 horas, que as sr.as D. Filomena Guerra Junqueiro e D. Maria Isabel Guerra Junqueiro de Mesquita Carvalho, viuva e filha do grande poeta Guerra Junqueiro oferecem uma recepção aos srs. embaixadores do Brasil e aos membros da embaixada especial daquele país ás comemorações centenarias.

A Festa do Colete Encarnado

Promovida pela Camara Municipal de Vila Franca de Xira, com o espirito regional do seu presidente sr. José Palha, realiza-se no sabado, 13, a Festa do Colete Encarnado, tão tipica e tradicional, que atrai áquela importante vila avultado numero de visitantes, nacionais e estrangeiros.

O programa está assim constituido:

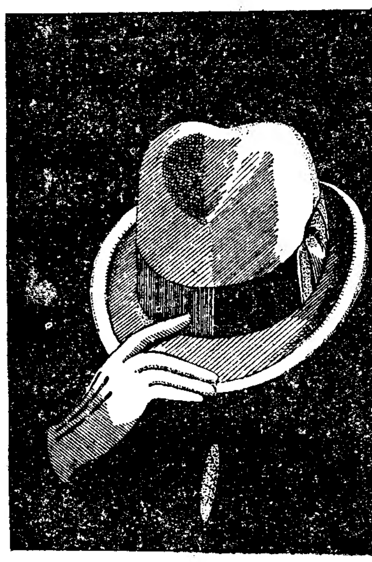
A's 17 horas—Parada de campinos com desfile nas ruas da vila.

A's 18—Apartação de touros nas Cortes da Castanheira.

A's 19 e 30—Espera de touros e condução dos mesmos para a praça.

A's 21 e 30—Jantar á ribatejana no Mercado Municipal, danças regionais, fados e guitarradas e baile.

A marcação de mesas para o jantar faz-se na Casa Carrasco, rua Nova do Almada, 83, telefone 2 7581.



Palmares

—O chapeu usado pela Presidencia e Corpo Diplomatico.

EXCLUSIVO

da

PHEBUS

R. Ouro, 289

AMADORES FOTOGRAFICOS

As peliculas **«Veritas»** e **«Spochrom»** dão-vos sempre inteira satisfação.

As **Veritas** vendem-se em toda a parte aos preços seguintes:

6 1/2 × 11.. 9$00—Cópia.. $70
6 × 9.. 7$50—Cópia.. $50
4 × 61/2 6$50—Cópia.. $40

Revelagem gratis dos rôlos.

Grandes descontos para revenda.

Pedidos à **FOTO ACHILLES**—Av. Almirante Reis, 1, 1.º andar. (Aberto aos domingos).

Porque usa V.ª Ex.ª um chapeu que não a favorece? Visite o Salão Aureo, onde Pedrosa lhe apresenta originalissimos modêlos em palha e em feltro. R. Ouro 248 (frente ao Elevador)

FORAM PRESOS DOIS COMPONENTES

da quadrilha dos «Chinómanguços»

A secção de justiça que funciona junto do Comando da Policia de Segurança Publica andava empenhada em descobrir uma quadrilha denominada dos «Chinómanguços», cujos componentes actuavam de noite e de dia nas principais arterias da capital. As queixas das pessoas roubadas tomavam proporções. Acabam de cair nas mãos da brigada dois desses larapios, aos quais foram apreendidas joias cujo valor se eleva a 43 contos. São eles Mario Alves dos Santos e Vitor de Sousa, ambos com cadastro policial.

Os meliantes entraram primeiro em casa da sr.ª D. Eugenia de Lemos Silveira Viana, avenida Antonio Serpa, 13, rés-do-chão, onde roubaram um par de brincos no valor de 15 contos, caso a que nos referimos anteontem. Entre outros assaltos, figuram os nas residencias da sr.ª D. Eulalia Simões, rua Rosa Damasceno, 22, cave; D. Maria José Guerreiro Rainho, avenida Antonio Serpa, 25, rés-do-chão; D. Adelaide Mouron Ilardia, rua Castilho, 185; D. Helena Bensabat, avenida Berne, 25; e o sr. Abel da Fonseca Osorio, rua Rosa Damasceno, 9, cave.

Os dois «chinómanguços» confessaram os crimes e indicaram os locais onde transaccionavam os furtos. Foram apreendidos, além dos valiosos brincos, relogios de pulso em ouro; pulseiras, guarda-joias, aneis com brilhantes, broches, despertadores, crucifixos, perolas, vestidos de seda, etc.

Por um dos broches, que é avaliado em 1.600 escudos, um penhorista da rua dos Remedios, a Alfama, concedeu o emprestimo de 106$00. Por outro broche feito artisticamente com perolas, avaliado em mil escudos, outra casa de penhores emprestou apenas 70$00.

Ainda falta apreender outras joias e deitar a mão aos restantes componentes da quadrilha. As pessoas roubadas tiveram hoje conhecimento da apreensão dos seus valores. O processo será enviado amanhã, com os presos, para o Torel.

Arquitecto Cotinelli Telmo

O banquete em sua honra

Realiza-se no proximo domingo, dia 18 do corrente, no Pavilhão de Honra da Exposição do Mundo Português, o banquete que a direcção do Sindicato Nacional dos Arquitectos oferece ao arquitecto Cotinelli Telmo, em homenagem á sua brlihante acção como arquitecto-chefe daquela Exposição.

Embora se trate duma manifestação de caracter profissional, a direcção do Sindicato Nacional dos Arquitectos espera que a ela se associem todos os que directa ou indirectamente colaboraram com aquele arquitecto, bem como os seus amigos e admiradores.

As listas de inscrição encontram-se na sede da Sociedade Nacional de Belas Artes, á rua Barata Salgueiro, na «Brasileira» do Chiado, na sede do Comissariado da Exposição do Mundo Português e na livraria Bertrand.

A I Exposição de Floricultura

Amanhã, pelas 16 e 30, sob a presidencia do sr. ministro da Educação Nacional, realiza-se, nos Paços do Concelho, uma sessão solene, que está a despertar justificado interêsse: a da distribuição dos prémios da I Exposição Nacional de Floricultura.

Esta bela iniciativa do Municipio, que marcou um dos melhores momentos da inauguração das comemorações centenaras, é assim coroada condignamente. Os prémios são representados por taças, acompanhadas de donativos em numerario aos jardineiros que mais se distinguiram.

PAQUETE «SERPA PINTO»

De regresso da sua primeira viagem ás nossas colonias de Africa chega brevemente ao Tejo o novo paquete «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação. Por se tratar de um navio movido a oleos e dadas as dificuldades do momento em reabastecimento de combustiveis liquidos, o barco sofreu um ligeiro atrazo na sua viagem. O «Serpa Pinto» vai passar agora a fazer a carreira do Brasil, para onde partirá no proximo mês.

Esquadra americana da Europa

O cruzador «Trenton» e o contratorpedeiro «Dickerson» que fazem parte da esquadra americana da Europa, rendida ha dias no Tejo e que haviam saido do nosso porto de regresso aos Estados Unidos, voltaram hoje a Lisboa, onde chegaram pelas 12 horas e onde se demorarão poucos dias.

As festas da Rainha Santa

começaram hoje em Coimbra

COIMBRA, 11. — *(Pelo telefone).* — As tradicionais festas da Raínha Santa tiveram o seu inicio ás 12 e 30, com o lançamento da primeira pedra para a Casa da Criança, em Santo Antonio dos Olivais, cerimonia que foi presidida pelo sr. bispo-conde. Assistiram as autoridades civis e militares, reitor da Universidade e outras entidades, além de muito povo.

O sr. dr. Bissaia Barreto, que falou da acção desenvolvida pela Junta de Provincia da Beira Litoral, a que preside, afirmou que a nova Casa se chamará «Raínha Filipa de Lencastre», e teve palavras de justo elogio para o melhoramento que ia iniciar-se em terreno cedido pelos membros da junta da freguesia, srs. Antonio Augusto Machado, Antonio Maria e Alfredo Lopes Sixto, aproveitando-os como exemplo de civismo e de benemerencia.

O sr. Antonio Machado agradeceu á Junta de Provincia da Beira Litoral, cuja obra enalteceu, terminando com «vivas» a Portugal, a Carmona e a Salazar.

Finalmente, o sr. bispo-conde benzeu a primeira pedra para a Casa da Criança.

A's 18 horas, saírá da igreja de Santa Clara a procissão que conduz a imagem da Raínha Santa para a igreja do Carmo, nesta cidade.

Colonia Balnear Infantil

da Brigada Naval da Legião

Volta este ano a funcionar em Santo Amaro de Oeiras a Colonia Balnear Infantil da Brigada Naval da «Legião Portuguesa» que se inaugurou o ano passado e que tantos beneficios trouxe ao desenvolvimento fisico e á saude de algumas centenas de crianças filhas de legionarios e de marinheiros da Armada e de cabos da guarnição de Lisboa.

Nos Serviços de Assistencia Social da Brigada Naval encontra-se aberta a inscrição, para os filhos de cabos da guarnição de Lisboa, de marinheiros e legionarios, de 7 a 12 anos de idade, para estagio na Colonia Balnear Infantil, a exemplo do que se fez o ano passado.

«Noite de batuques africanos»

Na secção colonial da Exposição do Mundo Português, realiza-se hoje, ás 22 e 30, a primeira grande festa caracteristica intitulada «Noite de batuques africanos», em que tomam parte indigenas das nossas colonias, que dansarão ao som de instrumentos gentilicos. As dansas serão executadas pela seguinte ordem:

1.ª — Mucandonas quipungos de Angola.
2.ª — Mandingas da Guiné.
3.ª — Dansas guerreiras por landins de Moçambique.
4.ª — Bijagós da Guiné.

A burla dos seguros de vida

FARO, 11.—(Pelo telefone).—Prosseguiu hoje o julgamento dos implicados na famosa burla dos seguros de vida. Foram ouvidos, como testemunhas, os medicos Sousa Vaz, Pereira Assis e Silva Nobre, todos desta cidade, os quais depuseram apenas sobre factos muito limitados, pela circunstancia de ter sido esgotado o numero legal das testemunhas de acusação que poderiam depôr.

Começou tambem a inquirição das testemunhas de defesa, que pouco adiantaram, até este momento em que telefonamos.

Por bem fazer...

O sr. Fernando Augusto de Almeida, rua da Industria, 35, queixou-se na P. I. C. contra uma mulher de nome Madalena Morais Si-

Foram-lhe apreendidas as «cautelas» e uma declaração de deposito na Caixa Geral por meio da qual pretendia pedir dinheiro emprestado a pessoas de boa fé.

mões, que recolheu em casa por esmola, juntamente com um filhinho, e que lhe furtou diversas joias, as quais foi empenhar.

Para vós PERFUMES DILI
Para eles PERFUMES DILI
Para nós PERFUMES DILI
Para mim só PERFUMES DILI

PERFUMARIA DILI

Depositaria da alta perfumaria **Hofali**, da celebre serie **Flores de Maio**

R. da Conceição, 32-3 —Telef. 2 5154

Brindes nas compras superiores a 5$00

Chapeus ha muitos mas, — o Chapeu ALMEIDA

— é o unico que o póde satisfazer

Rua Rodrigues Sampaio, 160

Vida desportiva

ESCOLA DE NATAÇÃO

Aprendam a nadar o «crawl»

O «crawl» é o mais rapido e o mais elegante de todos os estilos da natação desportiva. Sem pretendermos fornecer ao leitor uma tecnica complicada sobre esta maravilhosa forma de nadar, vamos dar-lhe alguns elementos que julgamos indispensaveis a todos aqueles que estejam interessados na sua aprendizagem.

Este estilo pode dividir-se em três partes. Para isso, é necessario atender tanto quanto possivel ao seguinte:

Primeiro: o batimento das pernas.
Segundo: o movimento dos braços.
Terceiro: a respiração.

O batimento das pernas deve fazer-se com elas completamente estendidas, sem rigidês, côxas sensivelmente unidas e as pontas dos pés levemente inclinadas para dentro, agitando desta forma a agua em curtos batimentos e fazendo tanto quanto possivel o apoio de toda a perna. E' de notar que o batimento das pernas é independente do movimento dos braços. Só depois das pernas bèm trabalhadas se deve tentar o movimento dos braços.

O movimento dos braços, ainda que não pareça, é de muito mais difiicl execução que o movimento das pernas. Os braços trabalham alternadamente, como se duma roda de pás se tratasse, isto é, sempre que um se eleva no ar, o outro faz o ataque á agua.

O braço é transportado detrás para diante, com o cotovelo elevado, saíndo junto á côxa e indo mergulhar na agua bem estendido á frente da cabeça, voltando ao ponto de partida sem paragem.

Não se deve fazer pressão logo que a mão entra na agua, mas sómente quando esta atinge o eixo do corpo, isto é, quando faz a passagem por debaixo do peito, com os dedos bem unidos e estendidos.

Vejamos agora a respiração, que é parte essencial em todos os estilos da natação desportiva, muito especialmente neste estilo, que é de todos, em principio, o mais complicado. No entanto, logo que o movimento das pernas e dos braços se começa a coordenar convenientemente, a respiração automatiza-se e torna-se, por consequencia, facil.

E assim, sempre que um dos braços se transporta no ar, — por exemplo o esquerdo — faz-se uma rotação de cabeça, como quem quere chega ao ombro, inspirando pela boca, e logo que o referido braço mergulha na agua, aspira-se pela boca e pelo nariz com a cara mergulhada.

ANTONIO BORRECHO

TIRO NACIONAL

A disputa da taça «Francotte»

Organizada pela direcção da Sociedade de Tiro n.º 2 de Lisboa, realiza-se no proximo domingo, 14, das 9 ás 12 horas, na Carreira de tiro «Dr. Antonio Martins», do Ateneu Comercial de Lisboa, a 3.ª disputa da Taça «Francotte», entre socios do antigo Grupo Patria.

Esta prova, cujos regulamentos foram superiormente aprovados pelo conselho director da Federação de Tiro Nacional Português e pela Direcção da Arma de Infantaria, consta de 3 séries de 5 tiros na posição deitado, com carabina livre a 50 metros sobre o alva de 50X20, e tem como premios, além da taça, oito medalhas de «vermeil», prata e bronze.

Já inscreveram os seus nomes na Taça «Francotte», respectivamente, na 1.ª e 2.ª disputa, os atiradores Joaquim Ramalho Sampaio e José Rodrigues da Silva.

O trofeu é ganho definitivamente pelo atirador que consiga três vitorias.

A. C. P.

Anuncia que está esgotada a lotação do 3.º «Expresso Popular» para Coimbra, a realizar em 14 de julho.

CAFE' LUSO Hoje, **Noite da Moda**, das 21 ás 2 horas, cantam a distinta artista **Berta Cardoso, Ilda Silva, Antonio Samil, Mário José Paninho, Agostinho Basto,** e o humorista **Antonio Santos, Jaime Santos** e **Miguel Ramos.** Fados, guitarradas, tangos, canções e desgarradas.

Retiro da Severa

Noite da Moda

Maria do Carmo, Maria Emilia Ferreira Maria do Carmo Torres, José Porfirio, Julio Duarte, Xavier Pinto e Armandinho.

Estreia dos Musicos Manos Alexandres

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã, grandioso programa com os queridos artistas: **Maria Carmen,** Julo Proença, Maria Augusta, Manuel Calixto, Jaime Silva, Casimiro Ramos e Martinho d'Assunção

Verbena de Santa Catarina

Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã, exibição da **Marcha da Madragôa** e fados por Maria Carmen, Alberto Ribeiro, Domingos Silva, José Pereira, José Nunes e Armando Machado.

Esplanada A Voz do Operario

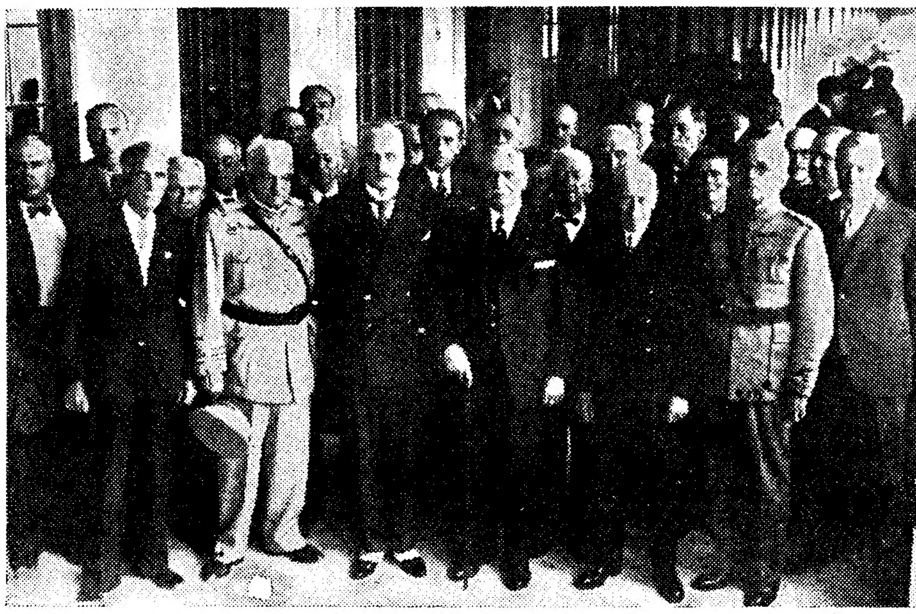
Hoje, ás 21 horas grandioso programa com a exibição da **Marcha de Alfama** e fados por **Francisco Santos, Mariana Chagas, Augusto Pereira, Fernando de Freitas e Pais da Silva.**

UM ABRAÇO DE DESPEDIDA

A ultima geração

dos herois de Africa

reuniu-se hoje com os velhos colonos



Alguns dos herois de Africa que hoje se reuniram com os velhos colonos

E' a ultima geração dos herois de Africa! São já bem poucos, mas no meio deles, os nomes ilustres gravados, no oiro da historia, fulguram como versos duma epopeia. Vieram todos, alguns velhinhos, outros roçando pelos cinquenta anos, o rosto tisnado, indelevelmente, pelo sol de Africa, e sob o *dolman* enrugado, onde nem sempre, por modestia, cintilam as condecorações, ha cicatrizes gloriosas. Mas outros vieram tal qual, á paisana, rememorar o passado, nesta hora breve de encontro. Todos têm uma historia que contar, onde não perpassa o vento dos combates ou o gesto brusco que decide da luta, mas coisas simples, intimas, familiares, rasgadas em pedaços de lembrança que a memoria ennevoada nem sempre pode precisar.

Os militares da ocupação de Africa, generais e almirantes hoje, alferes e capitães, ha cinquenta, ou sessenta anos, nos matagais da Africa, dão o seu abraço fraternal aos velhos colonos que regressam depois de amanhã ás suas terras distantes.

A cerimonia tem o valor dum simbolo, como que o reavivar duma chama, nesta sala do Deposito Colonial, onde, se os muros caissem, surgiriam, na sua gloria, as bandeiras de cem campanhas. Alguns nomes: Azevedo Coutinho, heroi do Barué; general Vieira da Rocha, companheiro de Mousinho; almirante Cerqueira, a espada flamejante de Mongua; tenente-coronel José Augusto Cunha, a quem se deve a pacificação do gentio de Macuá; coronel Azambuja Martins, que se ilustrou em Moçambique; coroneis Baptista Coelho e Andrade Velez, tambem companheiros de Mousinho; general Eduardo Marques, que andou na guerra do Cuamato, e outros, como o comandante Almeida Henriques, marquês do Lavradio; comandante Peixoto, tenente-coronel Duarte—nomes e feitos gloriosos que firmaram o imperio de Africa, num momento decisivo para a sua existencia.

Todos se conhecem, companheiros de meio seculo, ou mais, ao lado dos velhos colonos, muitos dos quais serviram nas campanhas, estafetas do matagal incerto, das marchas inclementes sob o sol ou nos reconhecimentos incertos das fronteiras. E' um grupo numeroso, que pertence á historia. O sr. Vieira Machado, ministro das Colonias, preside á cerimonia, onde ha convidados ilustres, como o poeta Olegario Mariano, que mais uma vez rende culto á velha casa lusitana. Julio Caiola, director da Agencia Geral das Colonias, pronuncia algumas palavras, tocadas de emoção. Depois de agradecer a presença do sr. dr. Vieira Machado, a quem dá um «bem haja» bem português, afirma:

—Neste momento eu sou o elo que une os dois grupos de herois. Os que com a espada e o sangue firmaram o nosso dominio de além-mar e os que numa guerra sem batalhas, cultivando a terra e fazendo-a frutificar com o seu suor, prolongam, lá, tão longe, a Patria mãe.

Depois um a um descreve-os:

—Vejo aqui na minha frente herois tão laureados por vitorias em tantas batalhas, e sinto-me enternecido ao vê-los, mas não posso esquecer os outros que, em cruzeiro, vieram até nós e que devem regressar ás colonias onde vivem, na certeza de que admiramos o seu esforço humilde mas tenaz para que Portugal se espalhe por todas as partes do mundo e lá crie raízes inquebraveis.

E a fechar

—Personifiquemos os primeiros no sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho, heroi do Barué, benemerito da Patria, e os segundos em Manuel Gomes de Carvalho, «O Manique», colono com perto de sessenta anos de labuta em terras africanas.

Ha um momento fundo de emoção. O sangue parece falar mais alto do que as palavras. Doiem-se as cicatrizes e as medalhas parecem faiscar na luz da quadra.

Então, Silva Tavares, com voz ardente, lê um poema heroica, de grande teatro dramatico, onde se assinalam alguns dos mais belos feitos das campanhas de Africa. Sente-se como que o tinir das espadas, o clamor das mangas, em desesperados halalis de guerra. e as ordens severas, baixas, roucas dos oficiais que, á frente dos quadrados de Cuanhama e de Marracuene, envoltos numa nuvem de polvora, mandam atacar e morrer.

A cerimonia prolonga-se, tendo-se ainda pronunciado varios discursos que não podemos reproduzir, dado o adiantado da hora.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 21º,3; minima, 13º,9*. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 33º,6; minima, 22º,6*.

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Bom tempo. Vento N, moderado e, durante a tarde, bastante forte, com rajada. Pequena subida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico, com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

Defesa submarina da costa

Um decreto publicado hoje no *Diario do Governo*, autoriza o ministerio das Obras Publicas e Comunicações, por intermedio da comissão de obras da Base Naval de Lisboa, a celebrar com a firma Sociedade Portuguesa de Construções e Obras Maritimas (Emport) o contrato da empreitada de obras maritimas em Paço de Arcos, destinadas ao grupo de defesa submarina da costa, pela quantia de 6.975 contos.

A evolução da guerra

A posição do govêr

causa preocupações em

LONDRES, 11. — Segundo informações autorizadas e dignas de crédito, afirma-se nesta cidade que o gabinete de guerra do governo britanico resolveu abandonar todas as esperanças de chegar a acôrdo com o governo do Eire, relativamente á defesa da Irlanda, na totalidade do seu territorio, em virtude da recusa persistente de De Valera no sentido de abandonar a sua politica de estrita neutralidade. Não obstante a impossibilidade actual de organizar um plano combinado na previsão e com a antecedencia necessaria dum possivel ataque alemão sobre a Irlanda, o gabinete de guerra britanico está a preparar, por sua conta e risco, projectos de defesa que permitam acorrer á Irlanda, com a necessaria assistencia naval, militar e aerea, quando as circunstancias o exigirem.

Emquanto a defesa da Irlanda está assim a preocupar os circulos britanicos e irlandeses, regista-se a publicação feita na terça-feira passada, pelo ministro dos Abastecimentos do Eire, de um aviso, que deu em resultado verificar-se um tremendo impulso á organização de planos para a defesa do país e o alistamento de muitos milhares de cidadãos irlandeses para o desempenho de varios serviços essenciais para a eficacia desses planos de defesa.

Os homens publicos irlandeses não alimentam ilusões sobre a utilidade da situação de país neutro para a salvação do Eire e por isso são levados a concluir que De Valera terá que procurar obter auxilio exterior, no caso do respectivo territorio ser objecto de qualquer ataque. — (Exc. Tel.).

Após a reunião de Munich

Ciano regressou a Roma

ROMA, 11 — Regressou a Roma, vindo da Alemanha, o ministro dos Estrangeiros, conde Ciano. Foi recebido na estação por varios ministros e pelos representantes diplomaticos da Alemanha e da Hungria.—(R. R.).

Declarações de Teleki, á sua chegada a Budapeste

BUDAPESTE, 11.—O presidente do Conselho, conde Teleki e o ministro dos Estrangeiros, conde Csaky, regressaram de Munich e chegaram hoje de manhã a esta capital, onde foram recebidos na estação por ministros, outras personalidades e uma enorme multidão, que fez uma manifestação entusiastica á Italia e á Alemanha.

O presidente do Conselho fez algumas declarações, manifestando toda a sua gratidão para com o Fuehrer, que durante a luta de vida ou de morte para o Reich e na vespera duma nova prova de forças encontrou tempo para ouvir os homens de estado hungaro. O Fuehrer, Ribbentropp e o conde Ciano ouviram com a maxima atenção a exposição feita sôbre a questão, com ponderação e calorosa benevolencia.

As potencias do «eixo», concluiu Teleki, entendem dever criar as bases dum longo periodo de paz e a opinião publica hungara deve saber que Berlim e Roma têm em muita estima os amigos que duma maneira sincera e constante estiveram sempre do seu lado, nas horas más, como nas boas. A nação agora deve falar pouco, ter confiança, trabalhar e obedecer.—(R.R.).

A questão dos Balcans

Ambiente de espectativa após a conferencia de Munich

LONDRES, 11—A situação politica nos Balcans em geral é ainda caracterizada pela inquietação, devido á incerteza sobre os resultados da conferencia realizada ontem em Munich, entre o chanceler do Reich alemão e os representantes dos governos hungaro e italiano. Noticias provenientes de Budapeste afirmam que Hitler aconselhou o governo hungaro a não insistir sobre as suas reivindicações em relação á Romenia. Desta maneira, se bem que a Hungria prossiga na realização de preparativos militares, ha cada vez mais razão para crêr que esse país não tomará a iniciativa de agir, directamente, a não ser que a situação evolua, bruscamente, para o pior.—(Exchange Telegraph).

Prisão importante em Bucareste

BUCARESTE, 11. — Uma noticia de origem oficial anuncia a prisão do general Ion Antonescu, «por causa da sua atitude hostil para com o actual regime» e como objectivo de evitar que a «Guarda de Ferro», de que ele é virtualmente o chefe, se apodere do governo, subtraindo-o á acção do rei Carol.—(Exchange Telegraph).

A tragedia dos refugiados

Os ingleses no Marrocos francês

TANGER, 11.—As autoridades do Marrocos francês resolveram enviar para outro país os refugiados ingleses de Gibraltar que ali se encontravam

OS CONSTRUTORES DO IMPI

A estatu

de Mousi

vai seguir pa

PORTO, 11. (Pelo telefone).—Lourenço Marques vai consagrar o seu maior heroi. A nobre e gentil figura de cavaleiro de Mousinho de Albuquerque será ainda este verão inaugurada, numa das praças principais daquela cidade.

O bravo de Chaimite, o da arrancada destemida que para sempre firmou o nome português entre as tribus dissidentes como que volta ao seu horizonte de batalha e de heroismo. A estatua, de mestre Simões de Almeida, é uma bela peça academica, tão vigorosa como expressiva. Respira serenidade e grandeza, dentro dessa modelação perfeita. O destemido capitão, que enverga a sua farda de campanha é representado a cavalo, o busto apru-

no do Eire

Londres

em resultado das recentes evacuações daquela praça forte britanica.
Esta decisão foi determinada por duas finalidades: afastar os subditos dum país que deixou de ser amigo da França, e reservar as possibilidades de Marrocos para atender os evacuados franceses provenientes da Inglaterra, que num total de 25.000 serão enviados para aqueles territorios.
As autoridades maritimas tomam as providencias necessarias para atenderem aos evacuados.—(Havas).

LA LINEA, 11.—Sabe-se que a maioria dos civis residentes em Gibraltar que foram recentemente evacuados para Casablanca seguem para o Canadá, bem como para outras possessões britanicas.—(Havas).

Construção dum aerodromo em Gibraltar

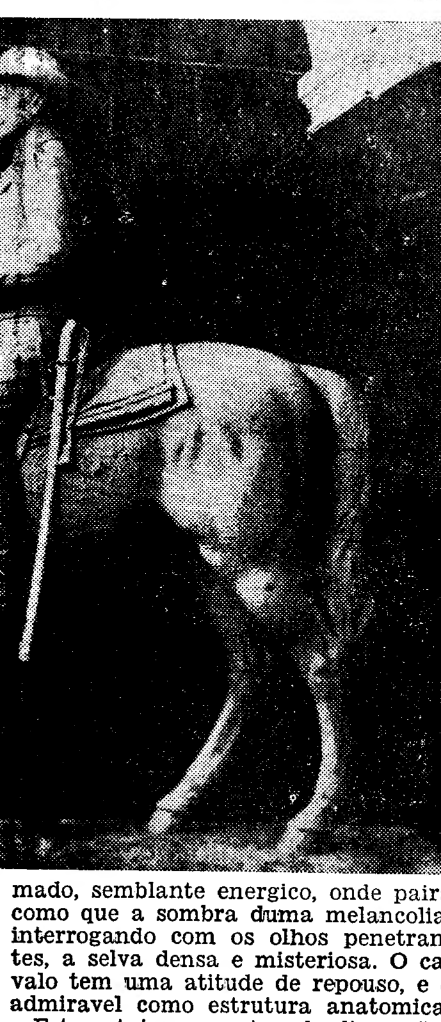
LA LINEA, 11. — Prosseguem com grande actividade, em Gibraltar, os trabalhos de construção dum aerodromo.—(Havas).

RIO

a equestre

ho de Albuquerque

a Lourenço Marques



mado, semblante energico, onde paira como que a sombra duma melancolia, interrogando com os olhos penetrantes, a selva densa e misteriosa. O cavalo tem uma atitude de repouso, e é admiravel como estrutura anatomica.
Esta estatua equestre, de dimensões naturais, foi fundida em bronze, na Fundição de Arte, de Vila Nova de Gaia, sendo dos maiores trabalhos que se tem realizado em Portugal.
A sua altura atinge seis metros, tendo sido empregadas na fundição mais de seis toneladas de bronze. Dentro de quinze dias seguirá para Moçambique. Esta tarde diversas entidadas oficiais, bem como os representantes da Imprensa do norte, visitaram a Fundição de Arte.

Cinema português

Que intenções

teve o realizador de «Pão Nosso»?

No Eden-Teatro vamos ter amanhã um novo filme português. Armando de Miranda, autor do argumento e seu realizador, dá-nos a clássica entrevista das estreias nacionais:

Armando de Miranda

—«Pão Nosso», porquê? Donde vem o titulo?
— Ah! sim... o titulo... Eu sei que ha quem tenha especulado com o titulo. Mas eu explico: «Pão Nosso» porque a historia se passa no Alentejo, o país do pão, entre ceifeiros e ceifeiras, tendo por «décor» natural as searas maduras e ondulantes, e porque a intriga se desenvolve no periodo que decorre entre uma ceifa e outra ceifa. «Pão Nosso» tem, além disso, ainda, uma acepção metaforica, pois significa assunto nosso, sentimentos nossos, «coisa» nossa. «Pão Nosso» é, de resto, um filme de amor — e não será o amor «o pão nosso de cada dia»?
— E', pois, um filme do Alentejo?
— Perdão. Não é bem um filme do Alentejo. E', diferentemente, um filme cuja acção se enquadra e desenrola na terra alentejana, aproveitando (tanto quanto me foi possivel, sem forçar o ritmo natural da historia e subordinado ás circunstancias) a beleza e o pitoresco dos tipos e costumes daquela caacteristica provincia. Um filme do Alentejo seria obra duma responsabilidade especial que não desejo assumir, simplesmente porque esse não foi o meu objectivo. Um filme do Alentejo, pressupõe-se que devia esgotar o assunto, e eu apenas o abordei.
— Está satisfeito com os seus interpretes?
— Bastante. E permita-se-me, a proposito, que lhe diga neste momento, da minha muita saudade pela infortunada Leonor de Eça, que não chegou a vêr a obra de que é a admiravel heroína.
—Quais foram os seus melhores colaboradores?
—Os meus melhores colaboradores foram, primeiro, Raul Lopes Freire, e, mais tarde, Alvaro Pires e Luiz de Oliveira, gerentes da Nacional-Filmes, que me facultaram os meios materiais de dar realidade á minha obra. Sem o seu concurso e o seu apoio, «Pão Nosso» não existiria. H. da Costa foi, tambem, um optimo colaborador, como director de produção.
—Mas, quanto aos colaboradores tecnicos e artisticos?
—Dentre eses, desejo destacar Sousa Santos, que não só foi o excelente operador de som, mas tambem me deu, na montagem, uma colaboração preciosa, e o maestro Jaime Mendes que, em vez de limitar-se a fazer um simples acompanhamento musical ao filme, traduziu e interpretou, em musica expressiva e lindissima, as minhas imagens.
—Que pensa do filme?
—Isso é uma pregunta que costuma fazer-se aos autores consagrados—e eu sou um estreante. Eu é que espero com ansiedade que o publico me diga o que pensa.

O MARECHAL GOERING

e as suas conversas com o ultimo embaixador inglês em Berlim

No livro «Dois anos junto de Hitler», da autoria do embaixador Nevile Henderson, posto á venda em português, traduzido pelo jornalista Carlos Ferrão, encontram-se revelações sensacionais acêrca dos pontos de vista alemães e dos seus objectivos de guerra. «Dois anos junto de Hitler», livro de 400 paginas, contém a explicação de tudo que se está passando.
Edição da Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, Lisboa.

Paquete «MOUSINHO»

Avisam-se os srs. passageiros de que este navio alterou a sua partida para o dia 13 do corrente ao meio dia.

AS COMEMORAÇOES CENTENARIAS

Encerra-se amanhã o Congresso

dos descobrimentos e da Colonização

A' sessão final presidirá o ministro da Educação

Dos seis Congressos do Mundo Português estão apenas a funcionar uma secção do terceiro (Descobrimentos e colonização), e as duas do quarto (Monarquia dualista e Restauração).
O terceiro Congresso encerrar-se-á amanhã, ás 17 horas, com uma conferencia sobre cartografia dos descobrimentos, do grande cartografo francês embaixador Albert Kammerer, acompanhada por projecções luminosas. E a sessão de encerramento de todos os Congressos realiza-se, na sala das sessões da Camara Corporativa, depois de amanhã, ás 15 e 30, sob a presidencia do ministro da Educação Nacional.
Amanhã, ás 10 horas, reune-se o terceiro Congresso, sob a presidencia do comandante Fontoura da Costa, para discutir uma comunicação do almirante Guido Pó que será apresentada pelo sr. comandante Monico, adido naval á legação de Italia.

A sessão da manhã

A's 9 e 30 de hoje, reuniu-se, sob a presidencia do sr. professor dr. Silva Carvalho, secretariado pelo sr. dr. Carlos Galvão Simões, a 3.ª secção do terceiro Congresso (Descobrimentos e colonização), que se ocupou dos seguintes trabalhos:
«Gil Vicente, inspirador dos *Lusiadas*», do dr. Luiz de Oliveira Guimarães, sobre o qual falou o sr. presidente.
«Duas pequenas notas á margem das obras de Clusio», de Augusta Gersão Ventura, que mereceu louvores do sr. presidente,—pelo interesse não só da informação duma carta de Portugal desconhecida entre nós, como tambem da segunda parte que apresenta sugestões para decidir a origem da denominação duma ilha—e do sr. comandante Fontoura da Costa que enalteceu o valor da carta de Portugal por Clusio, amigo de Damião de Gois, embora ela pareça pouco posterior á celebre carta de Alvaro Seco (1560). Este oficial disse crer que o nome de Cirne, dado á ilha hoje chamada Mauricia, proveio do duma nau assim chamada.
«The organisation of Portuguese trade with West Africa during the sixeteenth Century», de John W. Blake. O sr. presidente enalteceu esta comunicação, pelo interesse da narração fundamentada do sistema comercial dos arrematantes dos exclusivos na costa ocidental de Africa, e pelo proposito de imparcialidade e justiça na apreciação dos intuitos dos governantes. Concluiu que, de futuro, este trabalho será consultado com proveito muitas vezes.
«Consequencias economicas dos descobrimentos», do professor dr. Moses Bensabat Amzalak que limitou o seu trabalho á primeira década de quinhentos, dividindo-o nos seguintes capitulos: «Lisboa, Emporio do Comercio Oriental»; «A distribuição das especiarias na Europa»; e «Sistema de exploração comercial»—outros tantos quadros sinteticos da vida economica do inicio da idade de ouro que tão pouco durou. A bibliografia que acompanha esta comunicação é de util consulta para os economistas e os historiadores.
«Camões, poeta do mar», de Ramon Otero Pedrayo. O sr. presidente chamou a atenção dos congressistas para as eruditas e elegantes glosas das passagens dos «Lusiadas» referentes ao mar, contidas neste trabalho.
Antes do encerramento dos trabalhos desta secção, foram apresentadas ainda mais as seguintes comunicações:
«As conquistas historico-naturais dos portugueses nos descobrimentos», de Luiz de Pina; «Armas e tapeçarias reais num inventario de 1505», de João Martins da Silva Marques; «Trois grands personnages portugais du XVIe. siécle d'aprés leurs medailles», de Jean Babelon; «Some Thougts on Portugueses Discovering and Colonigzin History», de Raymond Beayley; «Deux lettres du XVe. siècle en portugais aux Archives Municipales de Barcelone», de J. Calmette; «Expansão da laranja dôce e do tabaco na Europa pelos portugueses do seculo XVI», de C. da Cunha Coutinho; e «Problême de la méthode dans l'étude de l'ancienne peinture portugaise», de Myron Malkiel-Jirmounsky.

As sessões desta tarde

A's 16 horas, reuniram-se as duas secções do quarto Congresso (Monarquia dualista e Restauração), a que preside o sr. professor dr. Queiroz Veloso, secretariado pelo dr. Rodrigues Cavalheiro.
A' da 1.ª presidiu o sr. dr. Manuel Lopes de Almeida, secretariado pelo sr. dr. Carlos da Silva Lopes, sendo apreciados os seguintes trabalhos: «A Marinha da Corôa de Portugal no tempo dos Felipes», de Frazão de Vasconcelos; «As ferrarias de Tomar», da dr.ª Luisa da Fonseca; «O Algarve sob a dominação dos Felipes», de Joaquim Alberto Iria Junior; «Relações historicas entre Portugal e a Holanda», de W. A. Engelbrecht; e «João Pereira Côrte Real», de C. R. Boyer.
Na da 2.ª, presidida pelo dr. Antonio Baião, secretariado pelo dr. Eduardo Brazão, foram lidas estas comunicações «A campanha de Elvas», de D. Maria Josefina Andresen; «Francisco de Soto Mayor», de Gastão de Sousa Dias; «Francisco Lopes Carrasco», do dr. Maia Mendes; «Correcção a uma noticia erronea», do rev. Francisco Manuel Alves; «A Restauração de Portugal no Oriente», de D. Lia Arez Ferreira do Amaral; «As livrarias reais, de D. João IV a D. João VI», de Carlos Alberto Ferreira; e «Um inedito de fr. Serafim de Freitas», do dr. Antonio Cruz.

NOVIDADE LITERARIA

«Cartas a João Venancio»

por Joaquim Manso

LIVRO DE FÉ, DE AMOR E DE VERDADE

Em todas as livrarias.—Preço 15$00.

Exposição do Mundo Português HOJE, ás 22 e 30

No Pavilhão de Caça da Secção Colonial

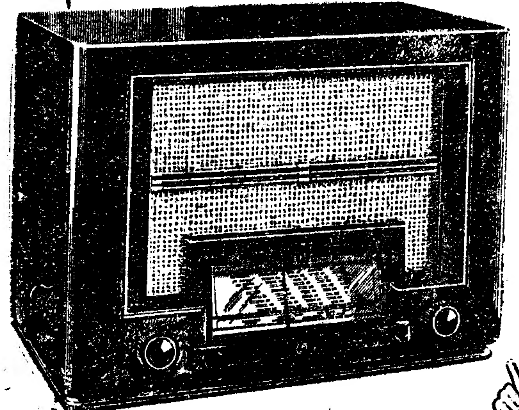
PRIMEIRO BATUQUE AFRICANO

por Landins, Bijagós, Mandingas e Quipungos

Entrada na Exposição, incluida a visita aos pavilhões e á Secção Colonial . . . 2$50

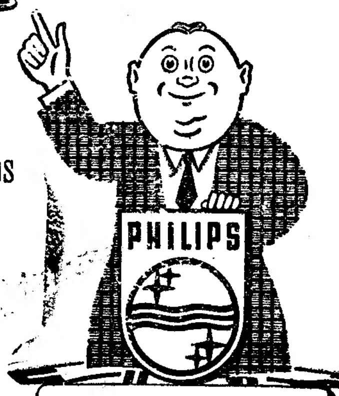
OUÇA ÊSTE

PHILIPS 1940



TIPO 480

- Todos os comprimentos de onda
- Grande sensibilidade
- Optima tonalidade



Visite as salas de exposição PHILIPS:

AVENIDA DA LIBERDADE, 3
LISBOA

AVENIDA DOS ALIADOS, 151
PORTO

Peça uma demonstração nos estabelecimentos dos revendedores autorizados

PHILIPS

PHILIPS

O EXPOENTE MÁXIMO DA RÁDIO

Informe-se sôbre o

Brinde de Natal Philips

O ECZEMA

QUE NOS ENLOUQUECE

Se vós tendes já feito tudo, sem poder curar este Eczema tenaz, ou estas ulceras roedoras, segui o exemplo de milhares de antigos martires, para os quais o remedio inglês **D. D. D.** levou a alegria e a felicidade. A formula do **D. D. D.**, altamente cientifica, permite a este liquido fino, antiseptico, emoliente e cicatrizante penetrar nos poros até a raiz de todas as doenças da pele. Sob a pele o microbio é atingido e morto. Desde a primeira aplicação, o prurido desaparece e a comichão cessa. Dentro de poucos dias uma pele nova se forma; sã, lisa e branca.

Auxiliai o tratamento empregando diariamente na vossa *toilette* o celebre sabonete inglês **D.D.D.**

A' venda nas farmacias sortidas.

Depositos:

PORTO – R. Herois de Chaves, 602 – Telef. 214.
LISBOA – R. Sapateiros, 39, 1.º – Telef. 2 4286

Vidraria Moderna

Rua da Prata, 274-276

Artigos de ménage, trens de cozinha de aluminio e ferro esmaltado, peças avulso.

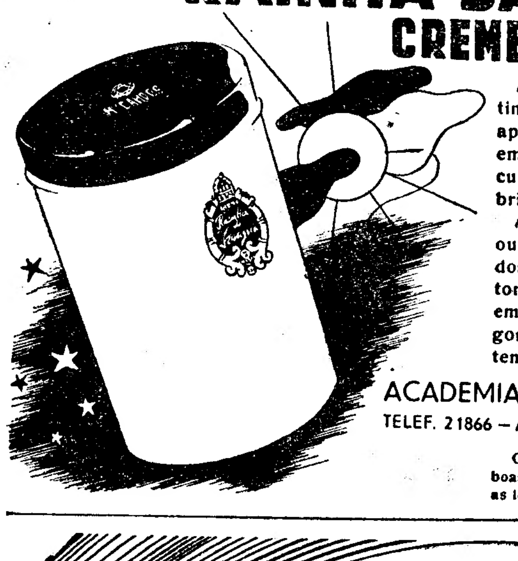
3 METROS DE FAZENDA DAMOS POR UM FATO USADO

Tragam os seus fatos usados ao nosso escritorio, onde temos á sua disposição um grande **«stock»** de fazendas.

R. dos Fanqueiros, n.º 288, 2.º, frente. Telefone 2 0361.

RAINHA DA HUNGRIA

CREMES DE DIA E DE NOITE

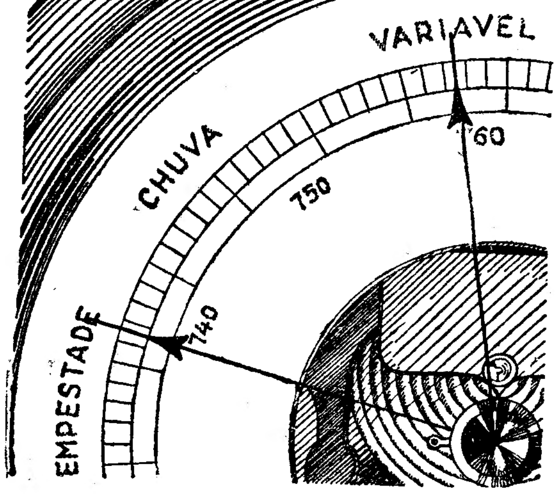


A preparação dum creme de beleza destinado a reagir sôbre a epiderme e não apenas a provocar um simples aspecto de embelezamento, merece aquele estudo e cuidados excepcionais com que são fabricados estes dois preparados.

Assim, êste creme de dia e o de noite ou de massagem, simultaneamente usados, evitam de facto a formação de rugas, tonificam o rosto e aveludam a epiderme, embelezando-a. Para epidermes sêcas, gordas, ou com quaisquer outros defeitos temos produtos e tratamentos especiais.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
TELEF. 21866 – AVENIDA DA LIBERDADE, 35 – LISBOA

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente êsse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que êle se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

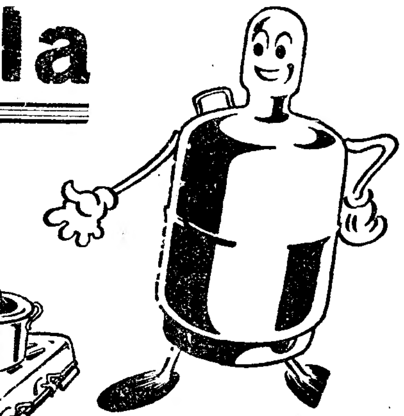
ELIXIR ESTOMACAL

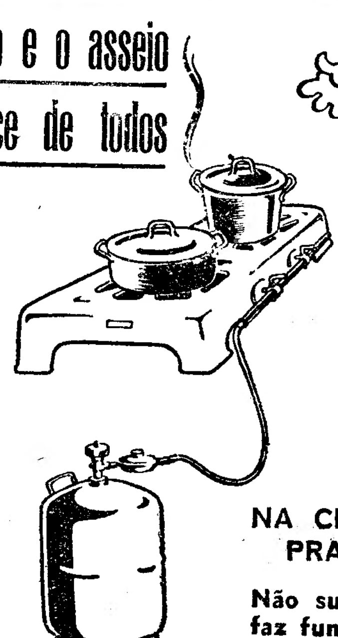
SAIZ DE CARLOS

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Gazcidla

O confôrto e o asseio ao alcance de todos





COZINHA ASSEADA E ECONOMICA

NA CIDADE, NO CAMPO, NA PRAIA E NA MONTANHA

Não suja o trem de cozinha, não faz fumo nem tem qualquer cheiro que dê mau sabôr á comida

UMA GARRAFA DE GAZCIDLA LIGADA A UM APARELHO DE CONSUMO E EIS UMA INSTALAÇÃO SEMPRE PRONTA A FUNCIONAR

Venda dos aparelhos a pronto e a prestações

Depositarios: LISBOA – T. J. Barros Queiroz, Largo de S. Domingos, 21 a 24. ALGÉS – Rerel, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 20. ESTORIL – Empresa Electrica, L.da. SINTRA – J. Pinto Tavares. AMADORA – Ferreira & Varandas.

Pedidos á **CIDLA**
Sede: Rua do Alecrim, 73.
Telef. 2 2022 e 2 2031 – LISBOA
Filial: Rua Fernandes Tomás, 704
Telef. P. B. X. 744 – PORTO

Gazcidla vence porque convence

O «Diario de Lisboa» vende-se em Alcobaça na casa José Narciso da Costa.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pampilhosa do Botão na casa de Antonio Duarte.

Realiza-se domingo, em Vila Franca, a mais sensacional corrida de toiros da temporada

Continua despertando o mais vivo interesse a sensacional corrida do proximo domingo, em Vila Franca. Com Simão, Nuncio, Rangel e Arruza, não é de admirar que a praça daquela vila seja pequena para conter os milhares de aficionados que no domingo se deslocam a Vila Franca e a avaliar pela enorme procura de bilhetes. A' casa Viola, da rua da Assunção, 67, têm afluido milhares de pessoas a-fim-de adquirirem lugares para tão excepcional espectaculo taurino. Os poucos que ainda restam, continuam a ser vendidos todos os dias, das 10 ás 19 horas.

No proximo sabado, dia 13, far-se-á a emocionante entrada de toiros, a pé, com os seus campinos fardados a rigor, que conduzirão os toiros á praça, pelas ruas da vila. A-pesar da oganização ser carissima, numa praça de tão pequena lotação, os preços são populares: sol, 8$00, e sombra, 16$00.

Grémio Distrital dos Armazenistas de Drogas e Produtos Quimicos e Farmaceuticos de Lisboa

Assembleia Geral Extraordinaria

Não se tendo realizado, por falta de numero suficiente de agremiados, esta Assembleia que estava marcada para ontem, ficou a reunião marcada para amanhã, dia 12, pelas 21 e 30 horas, com a mesma ordem de trabalhos.

De acôrdo com os Estatutos, a Assembleia Geral de amanhã poderá funcionar e deliberar com qualquer numero de socios.

O Presidente da Mesa,
a) *Carlos Farinha*

AUTOMOVEL FORD

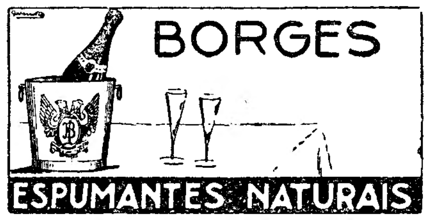
Matricula Belga—8 cilindros—12 cavalos, conduite interior, estado novo, vende-se urgente, motivo retirada. Trata-se até proximo sabado, na Pensão Continental, Estoril. Telefone 50.

Restaurante Clementina

(Aos Restauradores)

Com serviço de lista por pequenas doses, series ou mensalidades. Recomenda-se a quem visitar Lisboa, a quem tenha a familia fóra e em geral a quem não come em suas casas.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.° Tel. 24669



Leilão de Penhores

A COMERCIAL

18, Tr. da Trindade, 22 — Tel. 2 5082

(ao Chiado)

Em 15 e seguintes, de todos os penhores com mais de três meses em atraso.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Vila Franca na casa Bico S. Martinho.

Artur Tamagnini de Sousa Barbosa

Governador de Macau

A Familia cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, em Macau, no dia 10 do corrente, e que os seus restos mortais serão, oportunamente, trasladados para a Metropole.

BERTA DE SOMMER VIANNA

MISSA

Amanhã, 30.° dia do seu falecimento, sua familia manda resar, na Egreja dos Martyres, ao meio dia.

CARROS USADOS

Provenientes de trocas, temos sempre em stock carros em segunda mão, muitos dos quais em estado impecável e com garantia.

Como o nosso comercio não é o de carros usados, estes são vendidos aos mesmos preços por que os comprámos.

Os 25 anos de existencia desta casa são uma segura garantia de sertedade nas nossas transacções, pelo que os Ex.mos Compradores poderão confiar em absoluto no valor intrinseco dos carros que adquirirem em relação aos preços por que são vendidos.

Temos tambem para venda, por conta de clientes, alguns carros igualmente em excelente estado e sobre os quais aceitamos ofertas.

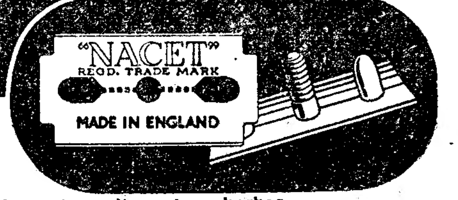
STAND BUICK
Avenida da Liberdade, 216

MOBILIAS

A casa **J. Antunes** é a primeira em apresentar as **mobilias** e **decorações** mais modernas e de gosto artistico, de fabricação perfeita, a preços economicos. **VISITEM OS SEUS ARMAZENS** e apreciem o que de melhor se fabrica em estilos modernos e antigos **D. João V, Renascença, Holandês rico,** etc. **J. ANTUNES (Fabricante)—135, Rua Conde Redondo, 137,** subindo a rua é o quarto predio do lado direito. Não confundam

NACET LAMINAS

LAMINAS DE 3 FUROS
10 por Esc. 5$00



As laminas Nacet têem reputação de boa qualidade e baixo preço. Tornaram-se populares porque cada lamina — faz rapidamente muitas e boas barbas.

Agentes — 75 Rua da Conceição, 1.° — Lisboa

CASA MANTAS

101 — RUA BELEM — 105 Frente á Grande Exposição

Secções de: **Lãs, Sedas, Algodões, Malhas, Retrosaria, Camisarias**
Duas secções especiais: Meias de seda e

TOBRALCOS EXCLUSIVOS DESTA CASA EM BELEM

VISITANTES! **Comemorando o Duplo Centenario oferece-vos esta casa, durante 10 dias, o**

BONUS ESPECIAL DE 10 % em todas as compras superiores a 50$00

Distribuição de interessantes balões nas compras de 20$00

NOTE BEM — Estes descontos são feitos em todos os artigos, excepto os artigos da casa **Tootel**

EXAMES

Brindes para PROFESSORES E ALUNOS, artigos de novidade e utilidade, arte e bom gôsto, encontram V.as Ex.as a maior diversidade na casa

AU BON MARCHÉ

45 — Rua da Assunção — 47

Dr. ALBINO PACHECO

R. Nova da Trindade, 1 (antigo 9)
Consultas das 17 às 19

POLICLINICA DA ESTRELA — Telef. 6.1373

R. DOMINGOS SEQUEIRA, 52

Dr. Manuel d'Assunção — Clinica geral.
Dr. Vasconcelos Dias (Sob.) — Clinica cirúrgica.
Dr. Gustavo d'Almeida — Ouv. nariz e garganta.
Dr. Vilhena e Vasconcelos — Pele e sifilis.
Dr. Carlos George — Clinica médica.
Dr. Coelho de Campos — D. senhoras - Partos.
Dr. Jácome Delfim — Doenças das crianças.
Dr. Nicolau Bettencourt — D. aparelho digestivo.
Dr. Sertório Senna — Doenças dos olhos.
Dr. Armando Lima — Doenças da boca e dentes.
Dr. Marques Manaças — Análises clinicas.
Dr. Aleu Saldanha Cruz — Raio X.
Dr. A Fevereiro — Coração e pulmões.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de terro.

As operações no Mediterraneo

A aviação italiana levou a efeito

um violento «raid» sobre Malta

MALTA, 11. — Durante um violento «raid», realizado ontem sôbre esta ilha, pela aeronautica italiana, foram abatidos dois aparelhos inimigos.— (Exchange Telegraph).

ROMA, 11. — A agencia Stefani assinala que a base naval, os arsenais e os depositos de Malta foram atacados ontem por aviões de bombardeamento italianos, acompanhados de aviões de caça. A-pesar-de uma defesa anti-aerea intensa e da intervenção de caças inimigos, a acção foi coroada de completo exito.

Durante o ataque contra Malta foram abatidos dois caças ingleses.

Ontem á tarde efectuou-se segundo ataque, especialmente contra unidades ancoradas no porto de Malta. A bordo de um navio foi observado um incendio importante. Os aviões de bombardeamento e de caça italianos regressaram ás suas bases sem nada terem sofrido. — (D. N. B.).

Aterragem forçada dum avião italiano nas Baleares

MAHON, 11. — Num campo de aviação desta cidade aterrou um aparelho italiano, trazendo seis tripulantes a bordo.

Dois deles estão feridos em consequencia de combate travado com aviões ingleses.—(Havas).

Uma «ordem do dia» sobre a acção aerea italiana

ROMA, 11.—Num suplemento á «Folha de Ordens» da Real Aeronautica italiana com data de hoje, é publicado o seguinte comunicado:

«Os dias 8 e 9 de julho foram caracterizados pela actividade excelente da nossa arma aerea, actividade que ficará memoravel no curso desta guerra, porque constitue, e pela primeira vez para nós, um exemplo classico do emprego em massa de elementos aereos contra forças navais, com resultados em todos os pontos eficazes e decisivos, que confirmam ao mesmo tempo a potencia de preparação, a ousadia e o entusiasmo das nossas tripulações. Nestes dias, duas potentes esquadras navais inimigas partidas das bases extremas do Mediterraneo, encontravam-se em navegação em direcção á peninsula italiana, com objectivos bem definidos e muito perigosos para nós. A frota aerea assinalou as duas esquadras pouco depois da sua partida, teve-as constantemente sobre a sua vigilancia, não lhes dando um momento de tregua e submetendo-as com ritmo intenso e nunca interrompido a acções muito eficazes de bombardeamentos.

Trezentos aparelhos provenientes das bases mais afastadas do mar Egeo, da Libia, da Albania, da Sicilia e da Sardenha, em vagas sucessivas voaram sobre as esquadras inimigas e atingiram, a-pesar da violenta reacção anti-aerea, muitas vezes com bombas de grande potencia, as unidades navais inimigas, desorganizando as formações e obrigando-as a efectuar continuas manobras e modificações fatigantes dos seus itinerarios. Esquadras de aviação, em perfeita colaboração com a Marinha de Guerra, disputaram a honra de aniquilar os fins operativos das esquadras inimigas, que na noite passada foram obrigadas a abandonar as aguas italianas sem terem alcançado algum dos seus objectivos. De fonte neutra segura e pelos documentos fotograficos confirmam-se os graves danos que a nossa aviação infligiu aos navios ingleses, no bombardeamento a sul de Creta e verifica-se tambem que no ataque perto das Baleares, os nossos aviões atingiram com duas bombas de grosso calibre o porta-aviões «Ark Royal» e incendiaram, grevemente, o «Hood» que é o maximo navio de linha do inimigo.

A conduta da tripulação dos nossos aviões foi exemplar e igualmente a organização e execução da manobra esteve á altura do seu papel. Tudo isto fica comprovado pelo facto de, numa acção tão completa e formidavel, só três dos nossos avões se terem perdido, se bem que alguns outros aparelhos tenham regressado ás suas bases, atingidos e com feridos a bordo».

O chefe do Estado Maior da Real Aeronautica italiana, general Priccolo, conclue a «ordem do dia» dirigindo aos comandantes e ás tripulações um caloroso e carinhoso elogio, em que afirma que a nação italiana pode abstolutamente contar com os combatentes do ar. — (R. R.).

O encontro entre as esquadras britanica e italiana

ROMA, 11.—Um correspondente da agencia Stefani dá os seguintes pormenores sobre a batalha naval ao largo de Creta:

«Na tarde do dia 8 de julho, os aviões italianos de reconhecimento observaram ao sul da ilha de Creta forças navais britanicas, que, em três grupos, navegavam em direcção a oeste. Compreendiam três navios de linha do tipo «Barham», um porta aviões, varios cruzadores e numerosos contratorpedeiros. Um submarino italiano atacou um dos três grupos, afundou um contratorpedeiro e em seguida comunicou ás forças italianas a velocidade e a rota do adversario, que tinha, evidentemente, a intenção de efectuar o ataque no mar e nos ares até á costa italiana. Devido á má visibilidade, não houve noticias desde a tarde de 8 de julho até á tarde de 9 de julho. As forças navais italianas juntaram-se, entretanto, no Mar Jonio, na ponta Stilla, onde foram atacadas, em vão, por nove aviões de bombardeamento inimigos. Cinco aviões faram abatidos pelo D. C. A. das navios italianos. As unidades italianas, por manobras habeis, evitaram os torpedos.

A's 14 horas, pouco depois do ataque dos aviões, o grosso das forças navais inimigas foi observado a grande distancia. Um grupo de cruzadores italianos abriu, imediatamente, fogo contra a cabeça das formações inimigas, e em seguida a artilharia pesada dos navios de linha entrou em acção. Os navios de linha italianos «Cesar» e «Cavour», (23.600 toneladas com 10 canhões de 32 cm.), encontravam-se face a face com três navios de linha do tipo «Barham» (31.100 toneladas com 8 canhões de 38 cm.). O fogo foi aberto a uma distancia de aproximadamente 26 quilometros.

A luta durou aproximadamente um quarto de hora. A-pesar do fumo espesso e das colunas de agua que se levantavam causadas pelas granadas inimigas, o tiro italiano foi rapido e bem regulado. Depois da quarta salva, o «Cesar» e o «Cavour» tinha já regulado tão bem o tiro, que os cruzadores ingleses foram atingidos. Um navio de linha inglês inclinou-se para bombordo e cessou fogo. Ao mesmo tempo travava-se uma luta encarniçada entre os cruzadores italianos de 10.000 toneladas e os navios de linha e os cruzadores ingleses.

Quando a batalha chegou ao seu ponto culminante, os contratorpedeiros italianos intervieram e, a-pesar do intenso fogo inimigo, lançaram os seus torpedos. A formação «Freccis» conseguiu torpedear um navio inimigo e abater três aviões de bombardeamento inimigos, que tentavam aniquilar o ataque italiano.

No combate intervieram aviões de bombardeamento italianos e ingleses. Os aviões italianos bombardearam por varias vezes as forças navais inimigas e contribuiram muito para o exito italiano. Pela tarde, o inimigo retirou-se em direcção sueste, emquanto os navios italianos regressavam á sua base. Só um navio italiano foi atingido, mas em poucos dias estará de novo capaz de combater».—(D. N. B.).

No Extremo Oriente

O incidente de Changai

LONDRES, 11. — Como se conclue das ultimas noticias vindas de Toquio, a situação no Extremo Oriente mantem-se ainda tensa. O governo japonês continua a estudar a resposta britanica aos pedidos recentemente formulados por esse governo, em relação ao trafego comercial para a China, através do territorio da Birmania. As mesmas noticias dizem que um representante do ministerio dos Negocios Estrangeiros japonês fez a seguinte declaração: «Além daquela resposta, o governo está ao mesmo tempo a estudar as providencias decisivas a adoptar, no caso da Grã-Bretanha demorar uma nova resposta ao nosso ultimo pedido».

Os jornais japoneses interpretam esta declaração como o termo da politica adoptada pelo governo japonês, no sentido de não envolver o Japão na guerra europeia.

A ira dos japoneses, provocada pelos incidentes de domingo passado, em que participaram elementos da infantaria de marinha norte-americanos, cresce, em vez de se atenuar. Os elementos da direita chegam mesmo a formular a ameaça de serem desarmadas as fôrças de infantaria de marinha americanas, em serviço em Changai, como protesto.—(Exchange Telegraph.

Os «raids» aereos alemães

Comunicados britanicos

LONDRES, 11—Comunicado do ministerio do Ar: «Os aviões de combate da R. A. F. infligiram ontem á aviação alemã os maiores prejuizos que as forças aereas inimigas têm sofrido, desde que iniciaram os seus «raids» ofensivos sobre territorio da Grã-Bretanha. Aos 17 aparelhos, cuja destruição já foi tornada publica, 23 mais sofreram avarias de tal forma graves que é pouco provavel que tenham podido regressar ás suas bases. Emquanto o inimigo perdeu assim, ou viu ficarem fora de acção, 37 dos seus aparelhos, regista-se apenas a perda de dois aviões de caça britanicos, dos quais ainda se salvou um piloto, a-pesar-de os combates aereos se terem prolongado durante todo o dia, ao largo das costas sul e leste da Inglaterra.—(E. T.).

LONDRES, 11. — Durante a noite de ontem até á madrugada de hoje, o inimigo lançou bombas sobre diversos pontos da parte leste e sudeste das regiões do Midlands. Não se registaram baixas, escepto em duas cidades da costa leste, mas, mesmo essas foram deminutas.

Os estragos causados foram insignificantes e sem importancia no que diz respeito a objectivos militares. Os caças da R. A. F. abateram um bombardeiro inimigo sobre o Canal da Mancha, esta madrugada. Na parte nordeste da Inglaterra tambem cairam algumas bombas esta madrugada.—(Exchange Telegraph).

NOTICIAS DE ESPANHA

Cerimonia na embaixada de Portugal

MADRID 11—A' cerimonia realizada na embaixada de Portugal para entrega ao contra-almirante Salvador Moreno da Gran Cruz da ordem militar de Aviz, assistiram os almirantes espanhois Francisco Bastarreche e Ramon Ozaniz Lastra, bem como o pessoal da embaixada de Portugal.

O embaixador português, dr. Teotonio Pereira, ofereceu um almoço em honra da Marinha espanhola a que assistiram as individualidades citadas, além do homenageado.—(Havas).

Homenagem a Calvo Sotelo

MADRID, 11. — No dia 13 haverá em toda a Espanha, organizadas pela Falange, cerimonias funebres comemorativas do assassinio de Calvo Sotelo.

A Academia de Jurisprudencia organiza em Madrid cerimonias analogas. Como se sabe, Calvo Sotelo foi presidente desta academia. — (H.).

OS COMUNICADOS DE GUERRA

ALEMÃO—«Os exitos da arma aerea contra os comboios britanicos tornados publicos por um comunicado especial tiveram como resultado, segundo as ultimas informações, a perda de um cruzador britanico de 7.000 toneladas, e 4 navios mercantes britanicos, num total de 21 mil toneladas. Além disso, um cruzador e sete navios mercantes inimigos, entre os quais um petroleiro ficaram tão sériamente danificados ou incendiados, que se pode contar com a sua perda.

Os novos aviões de bombardeamento alcançaram ontem exitos bem eficientes contra aeródromos na Inglaterra do sueste, contra as instalações navais no litoral do sul e sudoeste e contra as fabricas de industria de armamento. Especialmente nos depositos de munições perto de Pembroke e nos portos de Plymouth e de Swansea foram observadas violentas explosões e grandes incendios. Tambem nos depositos de carburantes de Pembroke e de Portland foram incendiados.

O ataque inimigo contra o aeródromo de Amiens-Glissy feito por 7 aviões de bombardeamento britanicos terminou pelo facto de todos os aviões atacantes terem sido abatidos, como já foi dito no comunicado especial.

Em seguida, e por ocasião dum ataque a um comboio na Mancha, travou-se um combate aereo durante o qual foram abatidos 10 aviões de caça inimigos.

Na noite de 10 para 11 de julho o inimigo interrompeu os seus «raids» sôbre o territorio do Reich.

Durante combates aereos no dia de ontem foram abatidos ao todo 35 aviões inimigos e um balão de barragem. Faltam 7 aviões alemães.

Na guerra economica contra a Inglaterra, os novos exitos aumentam por causa das bases mais favoraveis para os nossos submarinos. Por exemplo, só durante as ultimas seis semanas até ao dia 8 do corrente foram afundadas 609 mil toneladas de navios inimigos. Assim a cifra media de 100 mil toneladas por semana foi ultrapassada pelos nossos submarinos».—(D. N. B.).

ITALIANO—«Um inquerito permite estabelecer de maneira exacta que durante as acções do dia 9, na zona das Baleares, unidades da nossa aviação atingiram, gravemente, e incendiaram o grande navio de linha «Hood», de 41.000 toneladas. O navio porta-aviões «Ark Royal» foi tambem atingido em pleno sôbre a ponte, por duas bombas de grande potencia, como se verifica pela documentação fotografica.

Tambem, durante a batalha naval que se desenrolou no Mar Jonico, outro navio de linha inglês, foi atingido em cheio por duas bombas de grande potencia e estão a fazer-se inqueritos para precisar os estragos sofridos pelo adversario, quer durante estes bombardeamentos, quer nos bombardeamentos efectuados anteriormente ao sul de Creta.

A base naval de Malta foi mais uma vez, violentamente, bombardeada de manhã e ao fim da tarde de ontem. Foram observados incendios e explosões no arsenal e a bordo dos navios ancorados no porto. Três aviões de «caça» inimigos foram abatidos pelos nossos bombardeiros. Dois dos nossos aparelhos não regressaram ás bases».—(R. R.).

Libertação de prisioneiros

alemães e flamengos

BRUXELAS, 11. — Seis mil alemães e quinhentos flamengos regressaram ontem de manhã á Belgica, protegidos pelo exercito alemão. Tinham sido presos em 10 de maio e levados para o sul. —(D. N. B.).

Exposição do Mundo Português

Os pavilhões encontram-se todos dias patentes ao publico, das 16 ás 19 e das 22 ás 24 horas.

Amanhã, sexta-feira, é o primeiro dia popular com entradas a 1$50.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de Ferro.